

# Disposição para a guerra

ACM anuncia ataque a FH e aos 'ladrões do Erário' no discurso de renúncia

"A Tarde"

Adriana Vasconcelos

Enviada especial • SALVADOR

Com a decisão de renunciar quarta-feira, o senador Antonio Carlos Magalhães (PFL-BA) endureceu o discurso, confirmando que não poupará seus adversários. Um de seus alvos deverá ser o presidente Fernando Henrique, com quem está rompiendo desde fevereiro. Na Bahia o clima já é de guerra: os carlistas preparam festa para 50 mil pessoas em Salvador na quinta-feira, mas a oposição promete mobilizar o mesmo número em manifestação ao lado.

— Se eu fosse ele (Fernando Henrique), estaria preocupado — respondeu o senador quando perguntado se atacaria o presidente.

Mesmo contrariado por ter de abrir mão do mandato, Antonio Carlos estava menos tenso. As negativas de antes dão lugar ao conformismo. E já faz planos. Diz que continuará sua campanha contra a corrupção e contra o presidente do Senado, Jader Barbalho (PMDB-PA).

— Esse processo foi baseado nas denúncias que fiz dos ladrões do Erário. E eles vão ficar soltos. Mas vou continuar fiscalizando mesmo fora do Senado — disse.

Antonio Carlos tirou a maior parte do dia para descansar. Passou a manhã em casa e aproveitou para começar a redigir o discurso de renúncia. No início da tarde, reuniu-se com aliados na casa do governador César Borges, de onde saiu para almoço. Diante de olhares curiosos e alguns acenos tímidos de longe, entrou no restaurante exibindo o poder e a influência que continua tendo na Bahia: de um lado o governador, do outro o prefeito Antonio Imbassahy. Estavam ainda o ex-ministro Rodolpho Tourinho e o senador Paulo Souto (PFL-BA). Conversaram e riram animadamente por quase três horas.



ANTONIO CARLOS, que vai deixar o Senado, com o filho Antonio Carlos Magalhães Júnior, suplente que assumirá a vaga